

# Prosseguem vitoriosos os Preparativos das festas da nova Matriz

Comissão da cidade visita o Governador Luiz Garcia-D. José Vicente Távora, D. Mário Vilas Bôas, Arcebispo da Paraíba

A mesma Comissão em visita à Rádio Difusora de Sergipe e à Empresa de Transporte Senhor do Bonfim-Gentilíssimo foi o tratamento dado aos representantes de Propriá na Capital do Estado-Notícias detalhadas na edição de domingo-16

## A DEFESA

ANO XX— Segunda fase—Diretor Mons. José Curvelo Soares—Propriá—DOMINGO 16 de Agosto de 1950

N. 357

### Cooperando

XAVIER MONTE

Aqui estamos no louvável intuito de cooperarmos de qualquer maneira para a boa ordem e melhor êxito do movimento festivo—religioso local que se vem anunciando para a semana de 23 a 30 de agosto vigente, conforme do conhecimento público.

Como não é menos ignorado o abuso dos tubarões e exploradores de toda espécie de se aproveitarem dessas ocasiões para extorquir a população, cobrando exorbitantemente os preços, sobretudo dos gêneros alimentícios, lembramo-nos de apelar para os poderes constituídos, no sentido de coibirem tal abuso, lesivo aos interesses gerais e deponente dos nossos costumes, da nossa índole e da nossa civilização. Ora, é preciso com vir que não estamos em Marrocos nem somos orientais. Não é admissível que em uma ocasião como essa em que Propriá receberá a honrosa visita de avultado número de pessoas gradas, conterrâneos, parentes e amigos que virão partilhar das nossas alegrias e se congratular conosco pelo duplo e justíssimo motivo da nossa festa melhor, não é absolutamente admissível que não possamos hospedar condignamente a quem nos procurar simplesmente porque assim querem e entendem os cambistas e demais revendedores principalmente dos gêneros alimentícios.

Já de muito veem êstes sendo vendidos a preços exorbitantes, quase proibitivos. Sempre que surge qualquer semana de festa, sobem então os gêneros vertiginosa, astronômicamente sem causa séria e ra-

zoável, justificativa do fenômeno em aprêço. Dir-se-ia vivermos em uma terra de ninguém, na qual qualquer mequetrefe se arvora em dono e ousa impunemente zombar de todo mundo, considerando a autoridade como canja, café pequeno ou compa nheiro de farra, maleável manobrando a ao seu talento.

Não é possível e tr tanto continuemos assim explorados impunemente por toda a vida e mais seis meses, ao sabor estulto de uma régua de cambistas e exploradores de toda espécie numa ambição desmedida, sem a mínima linha de atenção nem do mais comedido respeito ao comprador que de regra é tratado grosseiramente, ouvindo expressões como esta: «Compra o que é bom quem pode».

Caso idêntico ocorreu em Aracaju, entre um vendedor de peixe e o próprio Governador do Estado. Diante desse episódio dariamos tudo para olhar a cara do brutamonte ao lhe dizerem quem era aquele fregues a quem respondera tão mal. Face a tão degradante estado de cousas, que muito concorre para nos diminuir e nos depreciar, nós que nos estimamos e sabemos valorizar o que é legitimamente nosso, maximé, em se tratando da nossa própria terra, é muito natural não nos sintamos bem prevendo a ameaçada de possível e vergonhosa decepção na próxima temporada festiva, na qual espera-se Propriá regorgitará de visitantes, em razão do mal entendido propósito de irresponsáveis exploradores de economia popular não quererem se conformar com o lucro razoável e honesto, facilitando a todos, ricos e pobres, a aquisição dos gêneros alimentícios, nomeadamente peixes, aves, ovos, frutas e verduras.

Para a moralidade dos nossos costumes e esta bilidade do conceito da nossa urbs condizente com os nossos fóros de civilização que em sã consciencia já ninguém põe em dúvida, urge de logo imediata e enérgica medida repressiva da parte de quem de direito contra essa situação anormal em favor de toda população, sobretudo das classes mais desfavorecidas que mais sofrem.

Sabe toda gente que os maiores causadores e responsáveis por semelhante estado de cousas são justamente os cambistas, açambarcadores intermediários, tubarões, ou que outro nome tenham, quase sempre indivíduos irresponsáveis, sem amor à terra, sem a noção mínima de civismo nem do respeito ao direito alheio.

As caladas da noite, nas vésperas dos dias de feira, e nos pórto ou nas estradas, a entrada da cidade, de tocaia aos fereiros para lhes comprarem os gêneros em primeira mão e mais tarde revende los no mercado ao preço que bem quiserem, valendo se do direito que lhes assiste como ditadores lorpas e sem freio na terra de ninguém.

Não obstante, reiteramos o nosso justo apêlo aos poderes constituídos, às autoridades locais como órgãos defensores da causa pública, do bem estar e dos interesses gerais da população, no sentido de que tomem as cousas outro aspecto, sigam um curso mais reto, mais caritativo e mais humano sem trazer a fome a ninguém.

Este nosso apêlo, à guisa de cooperação para melhor êxito e verdadeira felicidade de Propriá no correr dos dias da sua maior festa, não é apenas a nossa voz que se levanta em prol de uma causa justa, é o eco de indignação e revolta, a expressão de sentir coletivo de um povo a repercutir, unisono, em todos os quadrantes da cidade num brado clamoroso de justiça e caridade.

### Contribuições para as obras da Matriz

Agnello Vasconcelos Torres, para os bancos	5 000,00
Recebido D. Maria Angelica Aguiar	
Barros sua oferta para o sacrário	5 000,00
Esmola de Mabel Albuquerque Aragão	1 500,00
Banco Dr. Ciro Carvalho Tavares	2 500,00
Banco Sr. Manoel Oliveira	2 500,00
Oferta D. Onília Santana	1 300,00
Cofre D. Antoniêta Costa	675,00
Cofre Normando Lima	91,50
Cofre D. Conceição Argôlo	50,00
Cofre D. Dulce Vieira da Rocha	237,60
Resultado do leilão realizado na rua da Palma pelas Srtas. Lúcia Santana, Maria Queiroz e Maria Cândida	3 687,00
Banco do Sr. José Luiz Leite	2 500,00
Banco D. Anita de Barros (Salvador Ba)	2 500,00
Banco D. Marôças e D. Nem Tavares	2 500,00
Banco oferecido por Edite Moreira, Hilda Dias, Eduvirgens Alves dos Santos, Maria José Brito e Regina Silva Loureiro	2 500,00
Fanco Manuel Messias de Jesus	2 500,00
Uma esmola Floripes Dórea	500,00
Recebido de João Maria Barros sua oferta para o sacrário	5 000,00
Cofre D. Izilina Maia	570,00
Esmola um anônimo	500,00
Cofre M. do Espírito Santo (Mussupe)	80,00
Cofre Pedro Alexandre Santos (S. Domingos)	107,00
Cofre D. Beatriz Souza Guimarães	500,00
	42 231,50

### Campanha dos Bancos para a Matriz

Cr. \$ 2.500,00

Pessoas que já atenderam o pedido feito pelo Vigário e por uma distinta comissão

- |             |   |
|-------------|---|
| Salvador    | 1—D.D. Inesita Dorea Gonçalves<br>2—D.D. Magnolia Dorea Costa<br>3—Jandira Maia Gonçalves<br>4—D. Anita de Britto Barros  |
| Aracaju     | 5—Familia do Dr. Moacir Rabelo Leite<br>6—Serafim G. de Oliveira  |
| Recife      | 7—D. Andrelina Nunes Gonçalves<br>8—D. Irene Gonçalves  |
| Rio de Jan. | 9—Sr. Francisco Monte<br>10—Dr. Paulo Monte<br>11—Sr. Luiz Pereira da Silva<br>12—Sr. Luis Seixas Filho   |
| Propriá     | 13—D.D. Adelia e Maria José Cabral<br>14—D. Esmenia Graça<br>15—Eulogio Cavalcante Amaral<br>16—Manoel Cesário Dorea<br>17—Raul Gonçalves Dorea<br>18—D. Rosinha Pinheiro<br>19—D. Marieta Guimarães<br>20—Wilson Barbosa Porto<br>21—Sr. João Barbosa Porto<br>22—Praxedes Ramos<br>23—D. Elze Tavares Melo<br>24—D. Jardelina Feitosa Cabral<br>25—Sr. Adalgiso Aguiar Ribeiro<br>26—D. Izabel Cardoso<br>27—D. Ieda Matos Miranda<br>28—Dr. João Machado<br>29—Hermes Machado de Oliveira<br>30—Sr. José Melo<br>31—Sr. Otaviano R. Carvalho<br>32—D. Joana Dias Figueiredo<br>33—D. Norma F. Tavares<br>34—Sr. Emilio Castro e J. Castro<br>35—Soc. União B. de Propriá<br>36—Sr. Silverio Nonato Lima<br>37—Dr. Luiz Tavares<br>38—Dr. Abel Tavares<br>39—Sr. Cristóvão José dos Santos<br>40—Srtas. Maria, Iara, Anita, Mérica e Lourinha Seixas Horta<br>41—Sr. Carlos Vilar<br>42—Agnello Vasconcelos Torres<br>43—Dr. Ciro Carvalho Tavares<br>44—Sr. Manuel Vieira<br>45—Sr. José Luiz Leite<br>46—D. Marôças e D. Nem Tavares<br>47—Edite Moreira, Hilda Dias, Eduvirgens Alves dos Santos, Maria José Brito e Regina Silva Loureiro<br>48—Manuel Messias de Jesus |

# Israel quer viver em paz com todos os povos

# Retalhos:

Jose ribeiro do bomfim

Rio. (ARGUS-PRESS) — Falando em inglês, a Sra. Golda Meir, Ministra das Relações Exteriores de Israel, começou a entrevista coletiva, que concedeu aos representantes da imprensa dizendo lamentar sua impossibilidade de melhor

conhecer o Brasil, dada a premência de tempo com que nos visita. Depois de referir-se elogiosamente à pessoa do Presidente de República, a quem considera um homem de grande visão e que, com dedicação e esforço

está construindo um Brasil para o futuro, lembrou ainda a Sra. Golda Meir que no seu país, o presidente Juscelino Kubitschek é conhecido como um autêntico desbravador de sertões. Tecendo considerações

sobre a personalidade do ministro Negrão de Lima, a ilustre visitante, o considerou um grande estadista e um homem sempre preocupado em realizar uma política de paz e compreensão entre todos os povos.

Eram dez e meia e a rua pela qual eu passava já estava deserta. Geralmente, nas cidades pequenas, a beleza do lar e a tranquilidade do sono não são trocadas pelos meios onde a descompostura moral e religiosa vê-se a todo momento. Nas cidades pequenas, nos lugares do interior, não há aquela enxame de cassinos e buates que infestam os grandes centros de maus costumes, de panoramas realísticos, de belezas nuas ou semi-nuas, entorpecendo a alma dos que para ali accrem, ás vezes com suas famílias.

Não. Nas cidades pequenas há o contentamento geral, a alegria com a safra, a amizade mais sincera, melhor boa vontade em servir e, principalmente, o respeito necessário à Igreja e à Moral. Sim, eram dez e meia e eu caminhava calmamente para minha casa, quando ouvi a batida ao longe de violão bem tocado que plangia acompanhando, pela noite dentro, alma fresca e enluarada, uma voz, se n t i d a, murmurando lindos versos de amor: «Lua, hoje eu vivo sem carinho ao relento, tão sozinho.» Parei um pouco. Era um rapaz alto e forte, de passo lento. Desceu pela rua e nem percebeu que eu estava a espia-lo. Quando passou, eu o conheci pelo reflexo da lua: era Vicente!

Todos nós conhecíamos a história de Vicente, aquele homem que amou ternamente a Rosinha. Essa correspondia plenamente à sua admiração, mas não puderam casar porque Rosinha morreu antes de realizar seu lindo sonho. O pobre rapaz, traspastado de sentimentos, não resistiu à emoção, enloquecendo. De então em diante, não havia mais lua cheia que Vicente não pegasse do seu pinho... Talvez, por vir despreocupado, não pude perceber logo que devia ser Vicente, já agora terminando a música: «Do que cantando em noite linda/ que essa ingrata volte ainda/ escutando a minha voz». Enquanto isto, eu me afastava lentamente.

## Uma capela perto das Lágrimas do Senhor

JERUSALÉM (NC)—Foi erguida uma pequena capela no local em que se levantava outra mais antiga, em memória das lágrimas de Nosso Senhor, chorando pela sorte de Jerusalém.

A capela foi construída pelo Custódio da Terra Santa, e domina a vista da parte antiga da Cidade Santa.

A tradição diz que perto desse local Nosso Senhor, dirigindo-se à cidade, falou: «Se ao menos neste dia conhecesse a tua paz! Mas agora está oculto

aos teus olhos... e não deixarão em ti pedra sobre pedra, por não teres conhecido o tempo de tua visitação.» (Lucas XIX, 42-44)

Escavações recentes do Instituto Bíblico Franciscano de Jerusalém descobriram as ruínas de uma capela construída no século VI; o chão era de mosaico de várias cores, com desenhos de flores, frutas, peixes e figuras geométricas.

Nun dos mosaicos há uma inscrição, que diz ter sido a capela construída por Simão «amigo de Cristo», estando consagrado ao Senhor. Era uma oferta expiatória pelos pecados de Simão, e uma rogativa pela salvação eterna de seu irmão Jorge e de seu amigo Demétrio.

No interior da nova capela, em baixo-relevo, vê-se Jesus chorando por Jerusalém, a destruição do Templo, e a consumação da terceira profecia

## Resultado das esmolas arrecadadas nas Visitas de Sto. Antônio durante o mês de Maio de 1959

Dia	Nomes	Familia	Esmola	Total
1	D. Edilde Villar	500,00	395,40	895,40
2	D. Maria Angela Vieira	100,00	334,20	434,20
3	Esmola de D. Caçula		100,00	100,00
4	D. Honorina Souza Cruz	100,00	51,90	151,90
5	Sr. Genesio Joaquim Santos	60,00	278,90	338,90
6	D. Detinha da Silva	100,00	274,10	874,10
7	Sr. Vieira			334,80
8	D. Emerita Dorea	50,00	218,50	268,50
9	D. Maria Guimarães	110,00	352,60	462,60
10				
11	D. Ignez P. da Silva	100,00	77,70	177,70
12	Sr. José Nunes	50,00	85,90	145,90
13				
14	Sr. Alotiz Pereira Silva	50,00	64,90	114,90
15	D. Marlene Bezerra Soares	50,00	626,20	676,20
16	União Beneficente	200,00	250,40	450,40
17	D. Eneida	60,00	148,00	208,00
18	D. Edite Lisboa	100,00	1.311,90	1.411,90
19	D. Laura Ferreira Dorea	100,00	62,10	162,10
20	Sr. José Nunes	50,00	60,00	110,00
21	D. Genesio G. Souza	100,00	201,00	301,00
22	D. Lindaura Alves		470,10	470,10
23	Sr. Luiz Tavares	50,00	102,10	152,10
24	D. Maria José Machado	50,00	100,00	150,00
25	D. Adelaide	20,00	115,10	135,10
26	D. Lindaura Farias	50,00	115,60	165,60
27	D. Carmelita Barboza	100,00	90,70	190,70
28	Sr. Severino Pereira	100,00	75,80	175,80
29	D. Jovelina	50,00	66,30	116,30
30	Sr. Amabilio M. Santos	100,00	380,60	480,60
31	D. Maria de Lourdes	50,00	265,80	315,80
				9.471,60

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz de Propria, 20 de junho de 1959.

Lindaura Rocha dos Santos  
Antônio Fernandes  
Tesoureiro

## HOJE: LIVRO

CARLOS ALBERTO DE MELO

SABE DEUS quantos empecilhos teve Zildo que enfrentar para tornar realidade o sonho. Muitos obstáculos que acontecem quando se leva à frente um empreendimento dessa natureza. E o poeta, venceu todas as dificuldades sempre com o coração vibrando. Por isso, imensa é a satisfação para mim quando recebo de Zildo, por intermédio do também amigo Octávio Menezes, um recado me dando notícia de que neste agosto por ocasião da semana em que toda a Propria estará em festas pela passagem das Bodas de Prata Sacerdotais do Mons. José Curvelo Soares, o seu «ORVALHOS PROPRIAENSES» será lançado.

Sobre «ORVALHOS», muito me amo e tenho a escrever, entretanto me ponho reservado para que os amantes das letras fiquem curiosos e busquem conhecer a obra poética em apreço. Adianto apenas que o primeiro livro de poesias de Zildo do Nascimento é, sinceramente, digno de apoio e aplausos. Todos nós conhecemos Zildo—poeta e jornalista. Militou, durante três ou quatro anos, nas colunas de «A Defesa» ocupando destarte o cargo de Redator, ora escrevendo em prosa, ora escrevendo em verso com a mesma pena rica, colorida, cativante. Também colaborou por curto tempo no «O Clarim».

Agora, calo-me. Vou aguardar com ansiedade o lançamento de «ORVALHOS PROPRIAENSES» e com interesse a opinião dos demais. Desde já, parabéns Zildo do velho admirador.

CONCEITO—O autor de «Aquarela do Brasil» havia composto mais um samba e coube a Orlando Silva gravar: RISQUE Dias depois, o Sr Ary Barroso, meio sonolento, diz: «Como é que pode afogar se a saude no copo de um bar? Puxa!»

BELEZA—Indiscutivelmente, a frase mais bonita que vi este ano foi: «DAR DE SI ANTES DE PENSAR EM SI». Talvez tenha saído de uma imaginação irrefletida. Mas se, ao contrário, foi convenientemente estudada, convenhamos que é o Rotary uma das associações de maior relevância em todo o mundo, dada a sua nobre missão de construir, o seu amor fraterno às causas.

OBSERVAÇÃO—Diz aquela revista que uma espiga de milho possui NÚMERO ÍMPAR de grãos. Se querem tirar a prova, experimentem a nova oportunidade para contar, sanando assim todas as dúvidas.

## L. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria  
Importação e Exportação

USINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de açúcar refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITEIRINHOS» na margem de São Francisco—Moinho «ORION»

Funá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado  
DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propria—Estado de Sergipe

## ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

## SECÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa postal. 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, N.18

PROPRIA -- SERGIPE

# "ESTATUTOS DA CIDADE DOS VELHOS"

## "D. José Tomaz"

### CAPITULO I

#### ORIGEM, CONSTITUIÇÃO, E FINS

Art. 1º - «A Cidade dos Velhos», D. JOSÉ TOMAZ, é uma organização Vicentina inspirada na caridade cristã e em sadios princípios sociais que nasceu por força da doação feita pelo Sr. Manoel Cesário Dória da Ilha da Conceição, localizada no Estado de Alagoas.

Art. 2º - «A Cidade dos Velhos», tem por objetivo primordial amparar a velhice desamparada de Propriá, proporcionando-lhe os seguintes benefícios:

- a) Dar para morar uma pequena casa dotada do necessário para o mínimo de conforto e bem estar.
- b) Assistência religiosa, serviço social e de saúde.
- c) Alimentação e roupa.

Art. 3º - Quando as condições financeiras permitirem a Sociedade fará funcionar o Serviço de Assistência à Mendicância, de acordo com os planos e normas que serão traçados pela diretoria e aprovados pela Autoridade Diocesana.

### CAPITULO II

#### DO PATRIMÔNIO E MANUTENÇÃO

Art. 4º - O Patrimônio de «A Cidade dos Velhos», D. JOSÉ TOMAZ, se constitui da doação que lhe deu origem, dos legados ou doações que receber, das contribuições e auxílios, e se corporificará, oportunamente, nos imóveis que vão constituí-la.

Art. 5º - Para que seja assegurada a continuidade da obra e garantida a tranquilidade e permanência dos habitantes de «A Cidade dos Velhos», a diretoria organizará o orçamento anual prevendo 70% da despesa por conta da renda do patrimônio e os 30% restantes por conta de auxílios e contribuições.

Art. 6º - A Diretoria se empenhará com dedicação e esforço para aumentar o patrimônio que, de preferência, deve ser constituído em terras para criação e cultura de arroz.

### CAPITULO III

#### DOS SÓCIOS

Art. 7º - Haverá as seguintes categorias de sócios:

- a) Fundadores: Os que assinarem os presentes estatutos.
- b) Efetivos: Os que contribuírem com Cr\$. 50,00 de jôia e Cr\$. 10,00 por mês.
- c) Beneficentes: Os que financiarem a construção de uma pequena casa.
- d) Beneméritos: Os que concorrerem para aumentar o patrimônio com doações ou legados.

### CAPITULO IV

#### DA DIRETORIA

Art. 8º - A Diretoria compõe-se: de um Presidente, um vice-presidente, um primeiro e um segundo secretários, um tesoureiro e um procurador.

- 1º - O mandato da diretoria será de dois anos.
- 2º - O Pároco de Propriá será o presidente nato.
- 3º - Os demais membros da diretoria serão nomeados pela Autoridade Diocesana.

Art. 9º - Compete à diretoria, coletivamente, desenvolver uma atividade programada e desinteressada em prol da organização, além dos deveres e funções de cada cargo.

### CAPITULO V

#### DA REPRESENTAÇÃO E EXTINÇÃO

Art. 10º - «A Cidade dos Velhos», D. JOSÉ TOMAZ, será representada ativa e passivamente, em juízo e fora dele, pelo seu Presidente.

Art. 11º - O tempo de duração será indeterminado, verificada porém, a impossibilidade de continuar a sociedade a realizar as finalidades para que foi instituída, o Poderá o Presidente com autorização do Bispo Diocesano determinar sua extinção. O Patrimônio, nesse caso, reverterá para a Paróquia de Propriá.

Art. 12º - O presentes Estatutos entrarão em vigor desde que obtenham a aprovação do Sr. Bispo Diocesano e só poderão ser reformados com a aprovação do Bispo Diocesano.

Propriá, 17 de junho de 1959

Aprovo os presentes estatutos e nomeio a primeira diretoria.

Aracaju 31/7/59

† José Vicente  
Bispo Diocesano

### DIRETORIA

- Presidente: Mons. José Curvelo Soares
- Vice-Presidente: José Feitosa Horta
- 1º Secretário: Pe. Darci Leite
- 2º Secretário: Martinho J. Fernandez
- Tesoureiro: Antônio Henriques de Souza
- Procurador: José Batista dos Santos

### SÓCIOS FUNDADORES

- Manoel Cesário Dória
- Otaviano Augusto de Oliveira
- Pedro Freitas Filho
- João José de Almeida
- Antônio Dias Santos
- Odilon Rezende
- Miguel Dias Aragão
- João Maria Barros
- Otaviano Carvalho
- João Costa
- Fraçiscisco Santos

### Horário das Missas aos domingos

- Matriz - 4,30 da manhã
- 7,30 Igreja do Rosário
- Matriz - 5,30 da tarde

## A Defesa

(Semanário Da Paróquia de Santo Antonio Diocese de Aracaju)

Oficinas - «Ginásio Diocesano»  
Propriá - Sergipe

**Diretor: Mons. José Curvelo Soares**  
**Redator-Chefe: Pe. Darci Leite**  
**Tesoureira e Gerente: Marieta Guimarães**  
**Chefe das Oficinas: Nilbon Oliveira**

### Redatores

Pe. Darci Leite - João Costa Neto (Redatores Esportivos) - J. Gonçalves e M. Pacheco (Cronista Cinematográfico) N.S.

Assinatura

De Beneficente Cr\$ 80,00  
 Comum R\$ 60,00  
 Número avulso Cr\$ 1,00  
 Anúncios - mediante contrato

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados.  
As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerência

## «O Pão Nosso de Cada Dia»

Ouçã, todos os dias, às 21 hs. na Rádio Globo, Programa de D. Helder Câmara: «O Pão Nosso de Cada Dia»

Em ondas médias: 1180 Kc.  
ondas curtas: 49 metros.

Comentários da Escritura Sagrada - As verdades cristãs - As riquezas da liturgia etc.

flagrantes reais - Exemplos vivos de caridade - Vidas cheias, vidas fecundas etc.

O PROGRAMA LEVARÁ a rezar as mais belas orações - a cantar os mais belos hinos - a viver o Santo Evangelho.

## LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Miudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propriá - Sergipe

## Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO  
Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Otorino laringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço de Otorino de Prof. Dr. Carlos Fera

CLÍNICA MÉDICA - PARTOS - DOENÇAS DE SENHORAS - DOENÇAS DOS OLFVIDOS - NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO: Praça João Fernandes de Brito, 17 (sobrado); RESIDÊNCIA: Boa Vista, 2.

PROPRIÁ - SERGIPE

## DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: Av. Cel. Augusto Maynard, 66 PROPRIÁ - SERGIPE  
Rua 7 de Setembro, 119 PENEDO - ALAGOAS

## Dr. Geraldo Sampaio Maia

MÉDICO

Ex - Interno da Maternidade Pró-Mator da Bahia e de Pronto Socorro

Partos - Doenças das Senhoras - Operações.

Consultório - Av. Maynard Gomes nº 126

Residência: - Av. Maynard Gomes nº 11

## GONÇALVES & CIA. LTDA.

- Filiais de Propriá -

### A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO A PREÇO DE ATACADO

### A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

AV. Graco Cardoso, 4 PROPRIÁ - SERGIPE

### Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros. Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

AV. Augusto Maynard, 44/46 PROPRIÁ - SERGIPE

### Horário de Trens

#### INFORMATIVO

#### PROPRIÁ A ARACAJU

- Domingo - às 16 hrs.
- Terça-feira - às 15 hrs.
- Quarta-feira - às 13 hrs.
- Sexta-feira - às 15 hrs.
- Sábado - às 13 hrs.

#### ARACAJU A PROPRIÁ

- Domingo - às 8 hrs.
- Segunda-feira - às 14 hrs.
- Terça-feira - às 14 hrs.
- Quinta-feira - às 8 hrs.
- Sexta-feira - às 14 hrs.

### Casa a venda

Vende-se uma casa sítio à rua Gefúlio Vargas, 9, ao lado dos Correios e Telégrafos em frente ao Hotel Florelisa.

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

# Israel quer ser amigo de todos

Sendo Israel uma nação pequena e ainda muito nova, tem necessidade de amizade de todos os povos. E nesse particular, lembrou que até mesmo as chamadas grandes nações precisam de ter amigos, a fim de poder viver em paz e alcançar o progresso que todos almejam. Entre seus grandes amigos adiantou a Sra. Golda Meir. Israel inclui com particular destaque o Brasil. Remem

orou então a situação do embaixador Oswaldo Aranha, que presidiu a sessão das Nações Unidas quando Israel ressurgiu como um Estado Livre e independente. Disse que por isso se considera feliz pela oportunidade de, pessoalmente poder agradecer ao povo brasileiro e ao seu governo a grande ajuda para a conquista da liberdade de sua Pátria.

... que a vida dos avestruzes nunca vai além de 12 ou 15 anos?

... que no ano de 1856 (faz agora um século) foi introduzida no Brasil a máquina de costura?

... que a primeira locomotiva introduzida no Brasil foi a «Baroneza», da Central do Brasil?

... que uma abelha rainha vive até 2 anos, enquanto as obreiras não duram mais de 5 ou 6 semanas?

# VOCÊ JA' SABIA...

... que a primeira sociedade literária fundada no Brasil foi a «Academia Brasileira de Adultos»?

... que a escrita chinesa é hieroglífica, pois emprega pequenos desenhos e símbolos?

... que o bagaco de cana de açúcar é ótimo para a fabricação de papel jornal?

... que Santa Rita de Cássia é advogada das causas impossíveis? E que sua festa é celebrada em 22 de maio?

## Festas de Inauguração da Matriz de Propriá

### Comemorativas das Bodas-de-Prata Sacerdotais de Mons. José Curvelo Soares

de 23 a 30 de Agosto de 1959

#### PROGRAMA

- DIA 16** —A Matriz será fechada para os preparativos finais.
- DIA 23 (DOMINGO)**  
 às 4.00 Hs. —Alvorada.  
 às 5.00 Hs. —Missa campal, com cânticos populares, na Matriz, na Igreja do Rosário, na Igreja das Graças e no Grupo Rural Graco Cardoso.  
 às 15.00 Hs. —Grandiosa Procissão de transladação das imagens das residências particulares cristãs para a Igreja Matriz.—Sermão ao recolher.  
 às 19.00 Hs. —Bênção da Matriz. Missa Solene cantada pelo Rvmo. Mons. José Curvelo Soares.—Sermão
- DIA 24 (2ª—FEIRA)**  
 às 6.30 Hs. —Missas  
 às 9.00 Hs. —Movimento eatequético de preparação para as primeiras comunhões e comunhão geral das crianças.  
 às 16.00 Hs. —Hora Santa Eucarística das crianças.  
 às 19.30 Hs. —Pregação e Bênção Solene do SS. Sacramento.
- DIA 25 (3ª—FEIRA)**  
 De manhã —Mesmo programa e respectivo horário do dia anterior.  
 às 18.30 Hs. —Carinhosa recepção ao Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano e aos Revmos. Sacerdotes. LOCAL: —Praça da Matriz-Palacete do Sr. Francisco Pereira.  
 às 20.00 Hs. —Hora de arte com poesia e música oferecida aos convidados, no DOZE TÊNIS CLUB.
- DIA 26 (4ª—FEIRA)** —DIA JUBILAR  
 às 5.00 Hs. —Alvorada  
 às 6.00 Hs. —Missas  
 às 6.45 Hs. —Missa festiva e comunhão geral das crianças.  
 às 9.30 Hs. —Missa Cantada pelo Sacerdote Jubilar, Revmo. Mons. José Curvelo Soares e Sermão pelo Padre Sebastião Drago.  
 às 12.30 Hs. —Banquete ao Homenageado e pessoas, gratas. LOCAL: —Ginásio N. S. das Graças.  
 às 17.00 Hs. —Te Deum e Oração Congratulatória.  
 às 20.00 Hs. —Grande e Solene Sessão no Cine Propriá, dedicada ao Revmo. Mons. José Curvelo Soares.
- DIAS 27, 28 e 29** —(QUINTA, SEXTA e SÁBADO)  
 às 6.00 Hs. —Missas  
 às 7.00 Hs. —Missa de comunhão geral celebrada pelo Exmo. Bispo Diocesano.  
 às 9.00 Hs. —Conferências para moças no Ginásio N. S. das Graças —Exmo. Sr. Bispo Diocesano.  
 às 10.30 Hs. —Crismas  
 às 15 Hs. —Conferências para Senhoras no Ginásio N. S. das Graças—Exmo. Sr. Bispo Diocesano  
 às 16.30 Hs. —Hora Santa Solene  
 às 19.15 Hs. —Sermão e Bênção Solene do SS. Sacramento. Pregador, Pe. Sebastião Drago.  
 às 20.30 Hs. —Conferências especializadas para homens, dirigidas pelo Mons. Luciano Duarte, sob a Presidência do Exmo. Sr. Bispo Diocesano.
- DIA 30 (DOMINGO)** —ENCERRAMENTO  
 às 4.30 Hs. —Alvorada
- MISSAS:** —às 6 e 7 hs. na Matriz; às 7.30 hs. no Rosário  
 às 9.30 Hs. —Pontifical Solene na Matriz. Sermão  
 às 16.30 Hs. —APOTEÓTICA PROCISSÃO EUCARÍSTICA  
 —Solena Verba

# A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá  
 DIOCESE DE ARACAJU

Propriá—Domingo 13 de Agosto de 1959

## Sociais

### ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos

Mês de Agosto

Dia 17—Srta. Nina Ramos; D. Ubaldina Sá, esposa do Sr. Manoel Alves Sá, residentes em Pôrto da Fôlha; Sr. Epaminondas Maia, residente em Bahia; Luiz Carlos, filho do Sr. José Siqueira e D. Lindaura Barreto Melo; Salvelita Silva Souza, filha do Sr. Manoel F. e D. Pureza Silva Souza; José Barboza Aragão e José Haimundo Barboza, filho de João Barboza da Silva e Carmelita Silva.

Dia 18—Sr. Valdir Daniel, funcionário dos Correios e Telégrafos; D. Elze Torres Braga; O garoto José Carlos, filho do Sr. Gonçalo Gaspar e D. Nindalya Gaspar; O garoto José, filho do Sr. Vicente Teixeira Lima e D. Rufina Pereira Lima; Sr. Manoel Vilar Santa Rosa, residente em São Paulo; O Sr. Luiz Antônio Nascimento, A garota Célia Maria Batista, filha do Sr. João Batista dos Santos e D. Maria da Conceição Batista.

Dia 19—D. Maria da Glória Rolemberg Albuquerque, filha do Sr. Nelson

Resende e D. Letícia Rolemberg Resende, residentes em Gararú; D. Eulina Teixeira dos Santos, e esposa do Sr. Joviano Luís dos Santos; Srta. Nilce Dantas; O garoto José Wellington Dantas.

Dia 20—Gilson Rocha, filho do Sr. José da Rocha e D. Laudice Rocha, residentes em Aracaju; Srta. Maria Julieta Lima, filha do Sr. Petronilo Ferreira Lima e D. Maria Aristéa Lima; Sr. Agripino Gomes da Graça, residente em Aracaju; Weber Dantas Pereira filho do Sr. Mesias Pereira e D. Neusa Dantas Pereira; Antônio Carlos Seabra filho de Antônio Alves Seabra e Mariêta Alves Seabra; Mirian Mirian Silva esposa do Sr. José Ulisse-Melo; residentes em Ilha do Ouro.

Dia 21—George, filho do Sr. Josias Teixeira Lima e D. Augusta Teixeira, residentes em Bahia; O garoto José Edson, filho do Sr. Manoel Fontes de Almeida e D. Alvina Fontes de Almeida; Srta. Lourdes Nascimento, filha do Sr. Luiz Antônio Nascimento e D. Eneida Nascimento.

Dia 22—Prof. Benedito Oliveira, residente em Aracaju; D. Maria Auxiliadora Barros Aguiar Tavares; Nilce Rocha Soares, filha do Sr. Abdias Soares; O jovem Antônio Rodrigues Lima, filho de João Rodrigues Lima e Maria dos Prazeres Rodrigues.

Dia 23—A garota Maria Eliza Fontes de Almeida, filha do Sr. Manoel Fontes de Almeida e D. Alvina Fontes de Almeida; Jornalista Antonio Tavares, digníssimo Agente de Estatística em Estância.

Dia 24—Sr. Durval Feitosa, Sr. João Soares de Andrade, residente em Penedo; A jovem Purêza Neuma Barboza, filha do Sr. José Guilherme Barboza e D. Maria Barboza.

## Desejo de paz com todos os povos

Interrogada sobre a possibilidade de uma paz duradoura entre Israel e os povos Árabes, a Sra. Golda Meir, respondeu que

isso representa realmente um dos grandes ideais do povo judeu, e adiantou que a comunidade judaica já está psicologicamente

preparada para tal evento.

Deseja mesmo que se os árabes se dispuserem a sentar-se a uma mesa para a discussão de tão importante assunto, a paz será definitivamente estabelecida antes mesmo de terminada a reunião convocada para tal fim: Queiro ainda frizar - aduziu a Sra. Golda Meir - que se tal fato acontecer, o que para nós da comunidade judaica representa um grande ideal, os povos árabes aceitarão definitivamente a existência de Israel como nação livre e soberana o que infelizmente ainda não aconteceu.

## Ajudemos os velhinhos

A comissão que trabalha em prol da velhice desamparada solicita as famílias caridosas desta cidade que mandem roupas velhas, agasalhos, sapatos, etc. afim de amenizar o sofrimento daqueles que padecem frio ou vivem desabrigados por falta do vestuário necessário. A todos que atenderem a este apelo a comissão agradece em nome de DEUS.

Toda e qualquer coisa para a referida campanha dever ser enviada para os seguintes endereços:

- Inês Guimarães Lima—rua Lopes Trovão, 82
- Vanice Sá—rua Gouveia Lima, 19
- Maria Catharina Arago—av. Abreu de Lima 32

Que as condições de minha vida facilitem um contíguo louvor a Deus. Isac G